



Milho deve ser 1ª opção para muitos agricultores em 2012

Páginas 6 e 8

Divinolândia obtém primeiros resultados positivos do Programa Divinoliva

Chega ao mercado a Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo – Safra 2011



Página 2



Página 3

EDITORIAL

Recorde em 2011

O Valor Bruto da Produção (VBP), que corresponde ao faturamento agrícola obtido nas 20 principais lavouras, atingiu o recorde de R\$ 205,8 bilhões em 2011. Trata-se do maior valor registrado desde 1997. Os produtos que mais colaboraram para obter esse resultado foram o algodão, com aumento real do valor de 124,7%, café (36,4%), laranja (10,5%), milho (30,7%), tomate (12,1%) e uva (41,17%).

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), os dados regionais de 2011 destacam a liderança do valor da produção no Sudeste, Sul e Centro-Oeste, respectivamente. Essas três regiões representam quase 80% do valor gerado em 2011. Os números obtidos neste ano são recorde também para o Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país. Os maiores aumentos observados no valor da produção ocorreram, principalmente, em Mato Grosso e no Ceará.

Para o coordenador de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, José Gasques, as previsões para 2012 são otimistas. Segundo ele, o valor da produção esperado é de R\$ 212,3 bilhões, 3% superior ao registrado em 2011. Se essa tendência se confirmar será possível registrar um aumento do valor, sem interrupção, desde 2009.

Elaborado pela Assessoria de Gestão Estratégica desde 1997, o Valor Bruto da Produção (VBP) é calculado com base na produção e nos preços de mercado das 20 maiores lavouras do Brasil. Para realizar o estudo são utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O VBP é correspondente à renda dentro da propriedade e considera as plantações de soja, cana-de-açúcar, uva, amendoim, milho, café, arroz, algodão, banana, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, mandioca, pimenta-do-reino, trigo, tomate, cacau, laranja e mamona.

Mensalmente, o Ministério da Agricultura divulga a estimativa do valor da produção agrícola para o ano corrente. Esse valor pode ser corrigido, de acordo com as alterações de preço e a previsão de safra anunciados ao longo do ano.

Divinolândia obtém primeiros resultados positivos do Programa Divinoliva

O agricultor Andrés Fernandes Alarcon possui plantação com cerca de 6.500 pés de oliveiras. Altitude e clima do município são propícios para o cultivo

No primeiro ano da administração do prefeito Ico e seu vice Padoca teve início o Programa Divinoliva. Esta medida teve como intuito incentivar a cultura das oliveiras no município, uma vez que, após estudos, foi verificado que a altitude e o clima são propícios para o cultivo.

Para apresentar a proposta aos agricultores e os manejos sobre a cultura das oliveiras, em 2009, o executivo organizou uma palestra, com especialistas, no anfiteatro da prefeitura. Também foram oferecidos cursos em Maria da Fé, uma das cidades referências no cultivo da oliveira. Durante as capacitações, foi explicado que a oliveira é uma prá-

tica de longo prazo, já que, leva cerca de cinco anos para as primeiras colheitas.

O agricultor Andrés Fernandes Alarcon acreditou no programa desenvolvido pela prefeitura, através da Casa da Agricultura, e investiu na cultura. Atualmente, ele tem cerca de 6.500 pés da planta, que surpreendentemente já estão produzindo os frutos em apenas dois anos de cultivo.

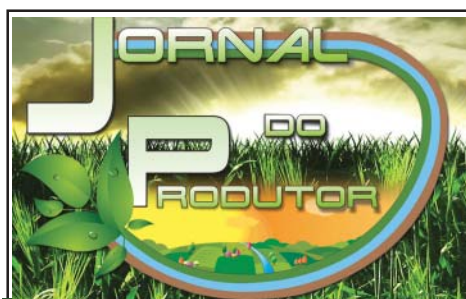
O prefeito Ico e o vice Padoca estiveram na plantação e constataram o resultado. "O Divinoliva está dando certo e o curto tempo de cultivo demonstra que os estudos realizados pela engenheira agrônoma da prefeitura, Sheila Sanches, estavam corretos. Sempre buscamos investir em novidades que promovam o desenvolvimento da cidade e benefici-



Andre Fernandes junto com o prefeito Ico e o vice Padoca

em o agricultor e a população em geral. A cidade realmente é ideal para tal cultura", ressaltou o prefeito Ico.

"Temos que investir na diversidade de produtos agrícolas. Sempre acreditamos no sucesso do Divinoliva e a prova é a rápida adaptação da planta em nossa cidade. Divinolândia é um município agrícola e incentivando a plantação de novas culturas, estamos também investindo no desenvolvimento da cidade", finalizou o vice Padoca.



EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

Agrossol

A solução que chega voando.

Pulverização Aérea

16 Anos

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA
AEROPORTO MUNICIPAL DE CASA BRANCA

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br

Chega ao mercado a Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo – Safra 2011

As 11 marcas premiadas no concurso estadual já estão ao alcance dos consumidores



Fotos: José Luis da Conceição

A 9ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo – Safra 2011 já está ao alcance dos consumidores. São 11 marcas elaboradas com grãos gourmet vencedores do 10º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo, realizado em outubro, e que foram adquiridos em leilão pelas indústrias e agora chegam ao mercado: Café Premiados Tiradentes, Café Toledo, Café Baronesa, Café Serra da Grama, Café Águas Claras, Café Floresta, Café

Morro Grande, Café de Origem, Barisly Café, Café Ramarica e Cafeteria do Museu, do Museu do Café, de Santos.

A iniciativa brinda os consumidores com cafés excelentes produzidos nas principais regiões cafeeiras paulistas, é uma realização do governo estadual, promovida por meio da Câmara Setorial do Café e da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado de

São Paulo (Codeagro), e visa exatamente incentivar a melhoria da qualidade do café. Conta com o apoio do Sindicafé - São Paulo, da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) e da Associação Comercial de Santos (ACS).

O programa engloba todos os agentes da cadeia produtiva, desde o produtor, que recebe orientações e técnicas sobre como obter a máxima qualidade de sua lavoura, até as indústrias, que devem processar adequadamente os grãos para assegurar que o consumidor possa saborear um café excepcional, com todas as principais características de uma bebida exemplar: aroma marcante, acidez equilibrada, corpo acentuado e retrogosto prolongado.

Solenidade de lançamento

O lançamento da edição especial dos cafés aconteceu no dia 14 de dezembro, em uma cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, com a presença do governador Geraldo Alckmin. Também foi realizada a premiação das empresas campeãs.

A Torrefação e Moagem de Café Serra da Grama, de São Sebastião da Grama, que arrematou por R\$ 45

mil o lote de 10 sacas do produtor José dos Santos Cecílio Filho, da Fazenda Bela Vista da Grama, do mesmo município, receberá o prêmio nas categorias Ouro, pelo maior valor pago por saca (R\$ 4.500) e Diamante, pelo maior investimento feito.

Já a Cafeteria do Museu do Café recebe o prêmio na categoria Especial, pelo maior lance dado a um microlote. A empresa adquiriu por R\$ 1.700 a saca do café produzido por Maria Aparecida do Nascimento no Sítio Samambaia, também de São Sebastião da Grama.

O produtor campeão do concurso, José Romeu Aith Favaro, também recebeu seu prêmio durante a solenidade. Seu café produzido na Estância Tijuco Preto, em Tejuapá, associado da Proced (Associação dos Produtores de Café Descascado de Piraju e Região) e obteve a maior nota: 9,086, em uma escala de 0 a 10.

Na solenidade, foi feita a entrega do Café do Instituto Biológico – o último cafezal remanescente da capital – ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo. Foram doados 2 mil pacotes de 250 gramas de café torrado e moído. (Portal Espresso)

AGROMAZZA
Pela saúde da lavoura

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante **Mosaic**

Fone: (19) 3641-3804
Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

QUEM COMPRAR UM FORD ZERO PODE GANHAR UM NEW FIESTA HATCH.

31 PREMIADOS. 1 POR DIA.

Promoção "1 Ford por dia" válida para compras realizadas de 1º a 31/1/2012, considerando-se a data de emissão da nota fiscal. Na compra de um veículo Ford, exceto a linha de Caminhões e Transit, o cliente deverá responder à pergunta: "Qual a montadora que dá um carro por dia?" e concorrerá a 31 veículos Ford, New Fiesta Hatch 1.6L, catálogo RCB2, 0 km, cor sólida, bicombustível, ano 2011/modelo 2012, no valor unitário de R\$ 51.950,00. Regulamento completo no site www.ford.com.br/promocao.

www.divemford.com.br

São João B. Vista - (19) 3635.2000 - Av. Dr. João B. A. Barbosa, 80

IRAMA HIGIENIZADO VIVA O NOVO 90

Divem

Geraldo Canela é destaque na área agropecuária

Produtor vargengrandense foi homenageado pela Câmara Municipal com o Diploma do Mérito "Dr. Francisco Álvares Florence"

O produtor Geraldo Canela esteve entre os homenageados pela Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul. O agricultor recebeu o Diploma do Mérito "Dr. Francisco Álvares Florence" como destaque na área agropecuária, sendo indicado pelo vereador Rubens Ronqui. A cerimônia ocorreu no dia 16 de dezembro na Casa da Cultura.

Geraldo é considerado um dos principais responsáveis pelo crescimento do setor agrícola do município, principalmente no cultivo de batata. Filho de José Canela e Maria Aparecida Varalda Canela, ele despertou sua vocação para a agricultura logo na infância. Desde os seis anos de idade já trabalhava, tirava leite com seu pai e o ajudava no cultivo de batatas no bairro Pedregulho, em São João da Boa Vista, onde morava.

Aos 17 anos de idade mudou-se com sua família para Vargem Grande do Sul para ficar mais próximo do trabalho. Em 1970, seu pai adquiriu um sítio para cultivar batata, milho e algodão. Após cinco anos de muito trabalho e dedicação, compraram um sítio no município e continuaram plantando.

Muitas foram as lutas de Geraldo e sua família. A jornada era árdua e difi-

cil, chegando a passar por momentos delicados, como a época em que não tinham dinheiro nem para colocar óleo no caminhão.

No ano de 1980, Geraldo comprou sua primeira propriedade de sócio com seu pai. A partir daí, o tempo foi passando e a vontade de crescer e vencer tornava-se cada vez maior. Em 1990, ele comprou terras e começou a trabalhar sozinho.

Cinco anos depois, o agricultor vendeu suas terras e comprou uma fazenda em Mogi Guaçu e prosseguiu com seus investimentos. Outro passo importante de sua vida ocorreu em 2007, quando comprou a Gran Safra Beneficiadora de Batatas em sociedade com Fernando Mascarin.

Atualmente Geraldo possui quatro fazendas, todas voltadas ao plantio de batata. Em Vargem Grande do Sul, ele possui um lavador de



O produtor Geraldo Canela junto com seus familiares durante a homenagem

batatas e um barracão com câmara fria para armazenar as sementes. Com todos esses investimentos, ele emprega 25 funcionários e gera mais de 100 postos de trabalho durante a

safrinha. Além disso, assim que a colheita da batata se encerra em Vargem Grande do Sul, Geraldo inicia suas plantações em Uberaba, levando os funcionários daqui para trabalhar lá.

FertiNova
AGRONEGÓCIOS
"Tecnologia a serviço da vida"

Representante:

NIDERA Sementes SOJA, MILHO, SORGO
TRIÂNGULO - Agricultura Precisão, TRIMAG (Magnésio Granulado), FLORORGAN (Mais que Aminoácidos).
SANTA CLARA Agrocência - INOCULANTES (SOJA, MILHO, FEIJÃO), e Controle Biológico de Nematóides (Café, Cana, etc...)
Linhas Cobre Líquido (Puro) (C/ Fosfite e Enxofre).
Calcário Embracal - (Promoção mês Trocamos com carta crédito ICMS).
Fertilizantes - FERTIPAR

Rua: Santa Cruz, 807 Centro Santa Cruz Das Palmeiras S.P. CEP: 13.650-000
Fone/Fax: (19) 3672-6612 / (19) 8345-1314 / (19) 9274-1153 Contato: Juliano
Email: fertinova@hotmail.com

VARFRIO
CÂMARA FRIA **SECADOR DE FEIJÃO**

* ALUGUEL PARA BATATAS * SECADOR DE FEIJÃO
* MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS * MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



O seu John Deere está na
TERRAVERDE



Casa Branca
Rod. SP 340, Km 237
Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Mogi Mirim
Rod. SP 340, Km 161
Fone: (19) 3806-7474

Jaú
Av. Deputado Zien Nassif, 1868
Fone/Fax: 14 - 3625-5652



COOPERBATATA

PREOCUPADA COM VOCÊ

E COM A SUA COLHEITA

Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

Ambulatório da Cooperbatata completa dois anos

O ambulatório da Cooperbatata completou em dezembro de 2011, dois anos de existência. Neste período de existência, ele atendeu mais de 500 consultas.

Além do atendimento médico, o ambulatório realiza campanhas de prevenção a algumas doenças. Dentre estas campanhas foram realizadas em 2010 e 2011 as vacinações: H1N1 + Influenza; Meningite C; HPV; Catapora; Hepatite dentre outras.

Agora com sede própria, dentro da Cooperbatata, o ambulatório possui uma ampla instalação, atendendo todas as exigências do Ministério da Saúde, com salas específicas de acordo com as normas vigentes. Ele também conta com sala de pequenas cirurgias, sala para atendimento de primeiros socorros além da sala de consultas e sala de medicação.

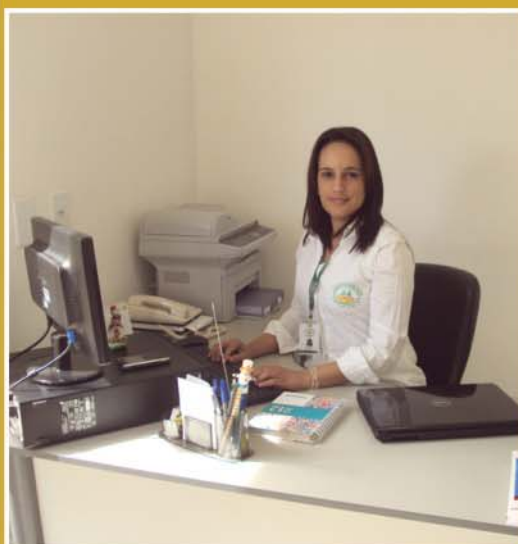
O ambulatório da Cooperbatata conta com profissionais gabaritados na área de saúde. A enfermeira padrão, Sheila Beatriz, com especialização em ginecologia – obstetrícia e enfermagem do trabalho e o renomado dr. Dagoberto Coracini, especialista em Cirurgia Geral e Medicina do Trabalho.

O ambulatório foi criado para atender os cooperados e seus funcionários. Dispõe de medicamentos de primeira necessidade para atendimento imediato, além da aferição da pressão arterial e teste de glicemia capilar (diabetes) diariamente.

O horário de atendimento é das 7h às 11h e das 13h às 17h de segunda a sexta-feira. Para consultas com dr. Dagoberto Coracini, o atendimento é das 14h às 15h de segunda a quinta-feira. Os agendamentos podem ser feitos pelo telefone (19) 3641-6563 no ramal 223.

A Cooperbatata gostaria de salientar que todo esse serviço é oferecido aos cooperados e aos seus funcionários sem nenhum custo.

O ambulatório deseja a todos um Feliz 2012!



www.cooperbatata.com.br



**COOPERATIVA DOS
BATATICULTORES
DA REGIÃO DE VARGEM
GRANDE DO SUL**

Matriz

Rod SP 215 km 35,2
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória
Vargem Grande do Sul - SP
13880-000
(19) 3641-6563

Silo

Rod. SP 215, km 44,41
Rural - CX postal 118
Casa Branca - SP
13700-000
(19) 3643-1707

Sacramento

Rua Jacomo Pavanelli, 360
Sacramento - MG
38190-000
(34) 3351-6271

Milho deve ser 1ª opção para muitos agricultores em 2012

Boa fase do cereal coloca Brasil em destaque no cenário internacional



“É o melhor momento já visto”, afirma Paolinelli

O milho deverá ser a primeira opção de cultivo e deixará de ser apenas uma cultura de rotação para muitos produtores brasileiros em 2012. A produtividade, as tecnologias e o mercado estão favoráveis e devem dar ao Brasil cada vez mais destaque no cenário internacional. É o que afirma Alysson Paolinelli, presidente-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), ao comemorar que as perspectivas para este ano são ainda melhores e que o cereal está em sua melhor fase. “Já tivemos bons períodos para o milho, mas, dessa vez, o momento é certamente o melhor já visto”, salienta.

Segundo ele, essa é a primeira vez que todos os fatores que influenciam a cultura estão a favor do agricultor no Brasil. “O momento é completamente positivo. Estamos com bons resultados, produtividade elevada, clima favorável, bons preços, ótimas tecnologias agrícolas disponíveis e, além de tudo, o mercado internacional e os resultados dos países que eram grandes produtores, como EUA e China, não foram bons e, por isso, nossas exportações poderão crescer ainda mais”, explica.

Segundo o presidente, a Abramilho, como representante dos produtores, está em constante contato com o governo para melhorar algumas questões necessárias. “Logística de escoamento e infraestrutura das rodovias, portos e hidrovias são apenas alguns dos pontos que devem ser aprimorados. A Abramilho está ativa e batalhando por isso”.

Reflexo no resultado

Paolinelli destaca que o produtor brasileiro já entendeu os benefícios e o retorno que o milho pode trazer e, por isso, o grão não é mais apenas uma cultura de rotação. “Hoje o milho é a primeira opção para muitos produtores no Brasil. Nossa intenção é que ele ainda se torne a principal cultura do País”.

Além disso, para o executivo, a variedade de tecnologias disponíveis no Brasil faz toda diferença no resultado final. “Hoje, o agricultor tem diversas opções para melhorar sua produção, desde maquinário, até as sementes mais modernas. Tudo isso reflete no resultado e os recordes de produção e produtividade das lavouras comprovam isso”, completa.



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA DO SEU MILHO**

**NOVA
SAFRA**

**NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA**



CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.13.700-000

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep: 13.650-000

AgCelence®
Sistema de Produtividade Batata

MELHOR CLASSIFICAÇÃO
DOS TUBÉRCULOS
Cabrio® Top

MELHOR QUALIDADE
Cantus®

**SUA BATATA TURBINADA,
DO PLANTIO À COLHEITA.**

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

www.agro.basf.com.br

0800 0192 500

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os seguintes números: Cantus® nº 7503 e Cabrio® Top nº 1303.

Sistema AgCelence Batata

BASF
The Chemical Company

Variedades de milho ganham novo regulamento técnico

Grão do tipo pipoca foi diferenciado do padrão geral. Regras serão aplicadas a partir de julho

As variedades mais comuns de milho e o cereal conhecido como pipoca tiveram estabelecidos novos regulamentos técnicos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Os padrões estão descritos nas Instruções Normativas nº 60 e 61, publicadas em 23 de dezembro, no Diário Oficial da União (DOU).

A legislação se refere aos grãos provenientes da espécie Zea mays L. e da subespécie mays (pipoca). O principal objetivo das regras é definir o padrão oficial de classificação do milho, considerando seus requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem, nos aspectos referentes à identificação do produto.

O padrão técnico de classificação do cereal existia desde 1978, mas não distinguia o milho pipoca das demais variedades. Como esse tipo de grão tem características diferentes e necessita de outros critérios e instrumentos para avaliação, o Ministério da Agricultura decidiu criar uma norma exclusiva para o grão pipoca.

O principal requisito de qualidade do milho dessa variedade é a sua capacidade de expansão (relação entre o volume de pipoca estourada e o peso de grãos utilizado, expresso em ml/g) para se transformar em pipoca, quando submetido à temperatura de aproximadamente 180°C.

Para uniformizar os critérios de classificação, a área técnica competente da pasta poderá elaborar um referencial fotográfico, identificando e caracterizando os requisitos de qualidade que servirão de base para a classificação do milho pipoca, previstos nessas normas. Ambas entrarão em vigor no dia 1º de julho de 2012.

Vargem tem 4.100 hectares plantados de milho

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) realizou um levantamento em 2008 apontando a área total de plantio de milho de Vargem Grande do Sul. Segundo o estudo, aproximadamente 4.100 hectares do cereal são plantados no município, divididos em cerca de 131 propriedades agrícolas.

Atualmente a produção de milho ocupa o segundo lugar entre as culturas de Vargem Grande do Sul, ficando atrás apenas do cultivo da cana-de-açúcar, segundo informações da Casa da Agricultura.



Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br

V L EQUIPAMENTOS
A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual

Fones: (19) 3671-6372

Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro Casa Branca - SP
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel Penteadó, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras
Fone 3672-2889/1345 - email: sf.equipamentos@itelefonica.com.br
site: www.sfequipamentos.com.br

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO FELGRAN NOBRE

Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br

Agricultura 2.0

Quando pensamos em avanços tecnológicos, estamos acostumados a ouvir conceitos como conectividade, dispositivos 2.0, smartphones, GPS, entre outros. Mas os benefícios dessa evolução não estão restritos ao meio urbano. No campo, a tecnologia é utilizada para auxiliar o produtor a obter diagnósticos mais rápidos e assertivos além de promover chats e fóruns virtuais na busca por melhores soluções agrícolas. Com esse auxílio, além de manter a saúde da lavoura, o produtor adquire novos conhecimentos e protege o meio ambiente já que evita o uso desnecessário de defensivos agrícolas.

E como isso é possível? Explicaremos. Desde 2009 está disponível aos agricultores um serviço composto por um microscópio digital - capaz de aumentar a imagem em até 200 vezes - e um software com banco de dados e imagens das principais pragas e doenças existentes nas plantações, intitulado Digilab. Ao suspeitar que algum problema esteja ocorrendo na lavoura, o técnico recolhe algumas amostras das plantas, como folhas, hastes ou raízes. Ele realiza uma avaliação comparativa entre o material coletado e as imagens da biblioteca virtual. O software foi desenvolvido com base na literatura especializada e com o apoio de pesquisadores universitários. O banco de dados contempla 33 diferentes pragas, 138 tipos de doenças e 89 espécies de ervas daninhas separadas em 16 culturas. A tecnologia já está presente em 40% do território nacional. Nos últimos dois anos já foram capturadas mais de 40 mil imagens, das quais 12 mil foram catalogadas e seis mil publicadas na biblioteca virtual do serviço.

Como foco em pesquisas agrícolas, o serviço também está disponível na versão 500. Isso significa que professores e pesquisadores tem à disposição uma lupa capaz de aumentar a imagem em até 500 vezes e com isso podem otimizar procedimentos inerentes à pesquisa acadêmica. O trabalho desenvolvido por esses profissionais é primordial na busca de soluções para garantir o bom desempenho da agricultura.

Recentemente, o Digilab evoluiu para a tecnologia 2.0. Surgido em meados do ano 2000, nos Estados Unidos, o termo 2.0 designa a segunda geração de comunidades e serviços que utiliza a Internet como plataforma de

conectividade. O novo software é mais ágil no diagnóstico de alvos no campo. Um sistema de navegação intuitivo, de fácil manuseio, permite a troca rápida de informações. A atualização tornou a nova versão compatível com a maioria dos sistemas operacionais. Além da navegação por ocorrências de pragas, doenças e ervas daninhas, oferece informações personalizadas, atendendo às necessidades específicas de cada usuário.

Outra inovação é a presença de um GPS acoplado ao hardware do equipamento que possibilita georreferenciar a saúde de determinadas culturas do País, da região e até mesmo da propriedade dos usuários. A meta é de que em pouco tempo todos os alertas diagnosticados estejam disponíveis em um roteiro de ocorrências, que será visualizado através de um mapa, via satélite.

Além do conceito 2.0, o Digilab também oferece uma ferramenta para que haja mais mobilidade no campo. A versão mobile é um aplicativo disponível aos usuários de smartphones com sistema operacional android. Ele pode ser utilizado para fotografar pragas, doenças e plantas daninhas, com resposta automática.

Ainda nos resta falar que um dos principais ganhos que o Digilab traz para a agricultura brasileira é a conectividade. Todos os usuários Digilab podem trocar informações entre si por meio da comunidade Top Ciência. O grupo virtual realiza periodicamente chats e fóruns de discussão sobre assuntos pertinentes ao manejo de cultivos. O intercâmbio de informações permite ao usuário a entender melhor as ocorrências encontradas, além de conhecer novas formas de manejo e controle de pragas, doenças e plantas daninhas.

Inovações como estas são um reflexo da mudança nas formas de interação entre pessoas, que cada vez utilizam ferramentas de características mais participativas e menos unilaterais. A iniciativa também fomenta o conceito de Agricultura de Excelência, que viabiliza melhores práticas no setor por meio de relacionamento, proximidade, ferramentas e educação, com a finalidade de contribuir para o aumento de produtividade, qualidade e rentabilidade nas lavouras.



Melissa Guarnieri

Coordenadora de Comunicação e Serviços de Relacionamento com o Cliente da Unidade de Proteção de Cultivos da BASF



GPS instalado em implemento agrícola é um dos novos avanços da tecnologia agrícola

LINHA AGRÍCOLA
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

PNEUS PARA
Tratores
Máquinas
Caminhões

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

COFEAGRO
Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

Máquinas, Implementos Peças Agrícolas
Equipamentos e Acessórios de Irrigação
Parafusos, Correias e Rolamentos
Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação
Plantadeira de Batata
HENNIPMAN
AIHL
Arrancadeira de Batata

Caprinos: técnica dobra número de embriões no rebanho

Para ser bem sucedida, bipartição deve contar com conhecimento prévio do produtor sobre as fêmeas utilizadas

Uma técnica originada há 10 anos, apesar de não ser muito popular nos dias atuais, pode aumentar a produtividade do rebanho a partir do aumento do número de embriões. É a chamada bipartição de embriões, que consiste em cortar os embriões em duas partes e implantá-los em uma fêmea produtiva. Segundo Hévila Salles, pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, no início, a técnica era realizada de forma simples.

“Usávamos um estilete adaptado a uma pipeta Pasteur. Com o uso de um estereoscópio, visualizávamos o embrião, que era fixado e cortado com a lâmina em duas partes. Hoje, já existem equipamentos mais sofisticados que podem ser utilizados”, conta.

De acordo com ela, com a bipartição, é possível dobrar o número de embriões. Por exemplo, o produtor pode viabilizar, em vez de 10, 20 embriões por fêmea. No entanto, a técnica apresenta riscos. “O embrião tem uma barreira de proteção sanitária que é rompida durante a técnica. Então, caso ele não tenha sido bem lavado e venha de fêmeas soropositivas a doenças, esse embrião não deve ser usado”, explica.

O criador também precisa ter alguns cuidados. Hévila diz que o rebanho deve ser preparado antes de todas as técnicas de reprodução. Ele deve viabilizá-las em um rebanho sanitariamente e nutricionalmente



Bipartição de embriões pode aumentar a produtividade



preparado e conhecer as fêmeas com as quais está trabalhando para obter êxito. “Hoje, a técnica não é muito utilizada devido à falta de conhecimento por parte do produtor. Algumas tentativas, não só da bipartição como da própria inseminação artificial, não foram bem sucedidas em algumas propriedades exatamente por falta de conhecimento sobre as fêmeas utilizadas. Costuma-se pensar muito na doadora, mas não na receptora”, afirma a entrevistada.

produtora de leite ou apresenta bom potencial de produção de carne, ela se paga rapidamente com a venda dos primeiros cabritos.

No entanto, é necessário enfatizar que ela só é viável em quem tem o manejo sanitário e nutricional correto. “Hoje, já existem equipes trabalhando com transferência de embriões em propriedades que já estão utilizando tanto a transferência de embrião quanto a inseminação artificial e a bipartição. No entanto, os produtores que desejam utilizar técnicas

Já o custo da bipartição, segundo ela, não é elevado. Ele se paga pelo número de crias que se retira de uma fêmea top de linha. Para a pesquisadora, se uma fêmea é boa

casas mais avançadas de manejo reprodutivo devem começar agora instalando técnicas mais básicas de manejo produtivo, nutricional e sanitário”, orienta Hévila.



ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,
Aço ZC, Alumínio, Painéis e
Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.



Carretel para irrigação



Pivô Central Romera



Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central

Fone: (19) 3643-1516
Cel: 8143-5960 / 9301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP

CG



COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

fone: (19) 3671-1700






Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP

Decretos beneficiam setores de carne e laticínios

Medidas do governo de São Paulo atendem a pleitos tributários dos dois setores



O governador Geraldo Alckmin assinou no dia 27 de dezembro os decretos que estendem benefícios de crédito outorgado para produtores de leite longa vida, iogurte e leite fermentado e que permitem a concessão de regime especial aos frigoríficos paulistas, para apropriação e utilização de crédito acumulado do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Quando as mercadorias são produzidas em seu próprio estabelecimento, fabricantes de laticínios já têm direito a crédito outorgado de ICMS de 14% (leite longa vida) ou 12% (iogurte e leite fermentado) na saída dessas mercadorias para destinatários localizados no estado de São Paulo. A assi-

natura do decreto prorroga esse benefício, que se encerraria ao final deste ano, até 31 de dezembro de 2013.

Além disso, tais fabricantes também terão direito ao crédito outorgado caso a mercadoria tenha sido produzida sob encomenda em estabelecimento de outro contribuinte localizado em São Paulo, desde que os insumos utilizados na fabricação da mercadoria tenham sido fornecidos pela empresa encomendante. Nessa hipótese, deve-se observar que o crédito somente será admitido em relação às saídas internas das referidas mercadorias promovidas pelo encomendante.

Já o decreto que permite a concessão de regime especial aos frigoríficos

paulistas atende ao pedido de empresas do setor, que têm encontrado dificuldades na apropriação e utilização de crédito acumulado do ICMS em razão, dentre outros motivos, da existência de débitos de autos de infração e imposição de multa decorrentes da glosa de créditos da "guerra fiscal".

Com a publicação do decreto, os estabelecimentos que realizam saídas internas de carne e demais produtos resultantes do abate de aves, gado e leporídeos poderão requerer ao secretário da Fazenda concessão de regime especial para que seja autorizada a apropriação e utilização do crédito acumulado de ICMS, com afastamento da vedação relativa aos débitos decorrentes da "guerra fiscal".

AGRO NOTÍCIAS

Captação de leite



De acordo com os dados da Pesquisa Trimestral do Leite, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os laticínios e cooperativas brasileiras captaram 5,3 bilhões de litros de leite – produção formal – durante o terceiro trimestre de 2011. Este volume foi 2,2% maior que o captado no terceiro trimestre de 2010. No acumulado até setembro de 2011, foram captados 15,8 bilhões de litros. Um aumento de 3,0% na comparação com a captação no mesmo período de 2010. Nos últimos dez anos a captação de leite aumentou em todos os anos, exceto em 2009 em função da crise e redução de investimentos por parte do produtor.

O crescimento médio, considerando os meses de janeiro a setembro, foi de 5,2% ao ano desde 2001. No entanto, o crescimento do ano passado foi menor do que a média dos últimos dez anos. A captação aumentou 3,0% frente a 2010.

Jardim bem aparado com custos baixinhos?

SÓ SE FOR COM UMA STIHL.

Roçadeiras com preços de 2010 (principais modelos).

Mais tecnologia, mais eficiência, com muita economia.

- Uso profissional e doméstico.
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL, com orientação de profissionais especializados.

Roçadeira FS 55 Apenas **RS 699,00** (Contato: 4140-200-0000)

FRONZONI (19) 3646-1705

STIHL

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade. Fertilizante Foliar

VITAMax

UM PRODUTO

AGROVECAL 40 ANOS

FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

na época de reservas de batatas Semente Importadas
Faça já a sua!



Solanex

Batatas Semente Certificadas Nacionais e Importadas



Batata Semente
Ágata C-2
para plantio imediato
R\$ 36,00
Até quando durar o estoque

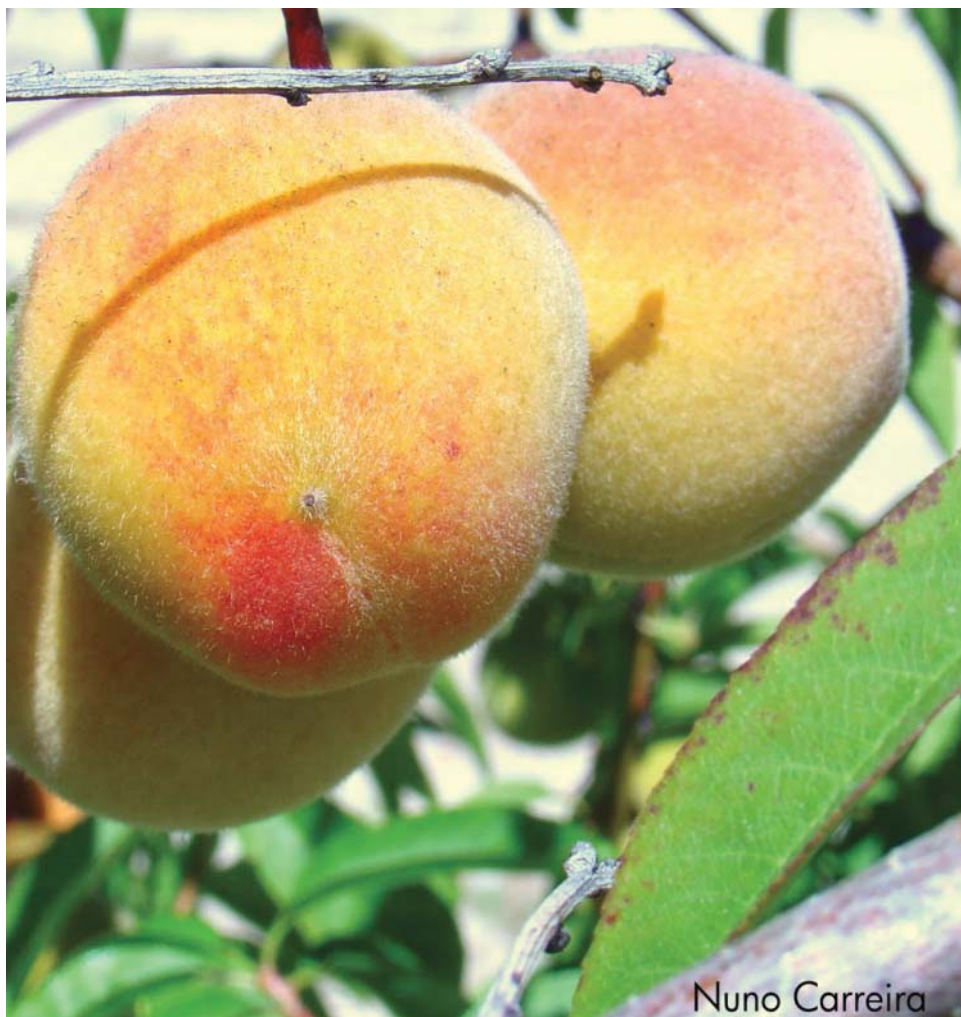
Rua Samuel Hahnemann, nº 17
Jd. Santo André - São João da Boa Vista - SP
(19) 3623-2445 / (19) 9774-3075
www.solanex.com.br

Pêssego atinge 30t de produtividade em São Paulo

Plantação deve estar localizada próxima a mercado para comercialização, pois fruta tem curta vida útil após colheita

Com o plantio adequado, colheita no momento certo e cultivares adequadas para cada região, o pêssego pode alcançar boas produtividades que podem chegar a 30t por hectare. Entre os cuidados principais, está o manejo de pragas e doenças, como a ferrugem ou ainda a proximidade do mercado, já que a vida útil da fruta é curta após a colheita. Segundo Sarita Leonel, professora da área de fruticultura da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp, o pêssego é, tradicionalmente, uma planta de clima temperado, ou seja, de regiões frias. "No Estado de São Paulo, temos algumas regiões de clima subtropical, onde o pessegueiro tem sido cultivado com sucesso", afirma a professora.

Ela conta que o pessegueiro tem um elenco de muitas cultivares disponíveis. Existem algumas, em São Paulo, oriundas do programa de melhoramento genético do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Essas são menos exigentes por períodos de frio. "Os pêssegos dourado e dourado 2, por exemplo, apresentaram bons resultados nas nossas condições. Tivemos produtividade entre 25t e 30t por hectare", diz Sarita.



Nuno Carreira

De acordo com a professora, o plantio de espécies perenes deve ser feito em regiões que tenham disponibilidade de água ou irrigação para que haja um bom pegamento das

mudas. Se a região não for sujeita à geada, o plantio pode ser feito o ano todo. "As vezes, os produtores não têm disponibilidade de água para irrigação ou se encontram em uma região mais fria que possa estar sujeita à geada. A época ideal de plantio pode coincidir com a época de plantio de culturas anuais. Nesse caso, recomendamos o período primavera/verão", explica.

Cuidados

Na região de São Paulo, a professora conta que o pessegueiro sofre uma doença séria: a ferrugem. Ela provoca uma intensa queda de folhas e, com isso, a planta perde bastante em produção de frutos. Portanto, o manejo dessa doença é muito importante. Em igualdade de importância, está a mosca-das-frutas e a mariposa oriental, uma praga que entra pelos ramos do ponteiro e causa prejuízo também aos frutos. "O manejo da ferrugem deve ser feito com produtos químicos alternados e com rotação de princípio ativo, como o cobre associado a algum outro produto", orienta.

Já em relação à mosca e à mariposa, Sarita afirma que o controle recomendado é a utilização de armadilhas alimentares e a base de feromônio sexual, produtos químicos ou técnica de disseminação de macho estéril.

Colheita

A colheita do pessegueiro é manual. Os frutos devem ser colhidos com o pedaço do pedúnculo para que não haja apodrecimento. "Ele é uma fruta climatérica, mas precisa estar em um estágio de desenvolvimento que não seja totalmente verde. Além disso, é uma fruta que apresenta curta vida útil depois de colhida. Portanto, o mercado precisa estar razoavelmente próximo para a comercialização", orienta. (Portal Dia de Campo)



Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

NEW HOLLAND
AGRICULTURE

acesse o site: www.mocafor.com.br





A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.





Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.





Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavínia
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 N° 374 - Bairro Serra Brisa
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333



TERRA NATIVA
Engenharia ambiental

- ▶ Georeferenciamento
- ▶ Reserva Legal
- ▶ Outorgas (Poço artesiano, barramento, lançamento, captação, travessia);
- ▶ Licenciamentos Ambientais (CETESB, DAEE, DEPRN, DER, ANA)

Contato: 16 3911-6137 - 9184-1413 - 7811-0291

terranativa.eng@terra.com.br / www.terranativa.eng.br

Contaminação por agrotóxicos persiste em alimentos analisados pela Anvisa

Pesquisa analisou 2.488 amostras de 18 alimentos em 26 estados e no Distrito Federal. São Paulo foi o único estado que não participou do estudo

O pimentão, o morango e o pepino lideram o ranking dos alimentos com o maior número de amostras contaminadas por agrotóxico, durante o ano de 2010. É o que apontam dados do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos (Para) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), divulgados em dezembro do ano passado. Mais de 90% das amostras de pimentão analisadas pelo programa apresentaram problemas.



No caso do morango e do pepino, o percentual de amostras irregulares foi de 63% e 58%, respectivamente. Os dois problemas detectados na análise das amostras foram: teores de resíduos de agrotóxicos acima do permitido e o uso de agrotóxicos não autorizados para estas culturas.

A alface e a cenoura também apresentaram elevados índices de contaminação por agrotóxicos. Em 55% das amostras de alface foram encontradas irregularidades. Já na cenoura, o índice foi de 50%.

Na beterraba, no abacaxi, na couve e no mamão foram verificadas irregularidades em cerca de 30% das amostras analisadas. "São dados preocupantes, se considerarmos que a ingestão cotidiana desses agrotóxicos pode contribuir para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, como a desregulação endócrina e o câncer", afirma o diretor da Anvisa, Agenor Álvares.

Por outro lado, a batata obteve resultados satisfatórios em 100% das amostras analisadas. Em 2002, primeiro ano de monitoramento do programa, 22,2% das amostras de batata coletadas apresentavam irregularidades.

Balanço

Já em 1,7% das amostras foram encontrados resíduos de agrotóxicos em níveis acima dos autorizados. "Esses resíduos indicam a utilização de agrotóxicos em desacordo com as informações presentes no rótulo e bula do produto, ou seja, indicação do número de aplicações, quantidade de ingrediente ativo por hectare e intervalo de segurança", evidencia Álvares. Nos 1,9% restantes, as duas irregularidades foram encontradas simultaneamente na mesma amostra.

Para

Em 2010, o programa monitorou o resíduo de agrotóxicos em 18 culturas. As amostras foram coletadas

em 25 estados do país e no Distrito Federal. Apenas São Paulo não participou do programa.

O material coletado é encaminhado para análise no Instituto Octávio Magalhães, Laboratório Central do Paraná, Laboratório Central do Rio Grande do Sul e Laboratório Central de Goiás.

A metodologia analítica empregada pelos laboratórios é a multirresíduos, capaz de identificar a presença de até 167 diferentes agrotóxicos em cada amostra analisada. "Trata-se de uma tecnologia de ponta e é utilizada por países como Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos e Holanda para monitorar resíduos de agrotóxicos em alimentos", diz o diretor da Anvisa.

Cuidados

Para reduzir o consumo de agrotóxico em alimentos, o consumidor deve optar por produtos com origem identificada. Essa identificação aumen-

ta o comprometimento dos produtores em relação à qualidade dos alimentos, com adoção de boas práticas agrícolas.

É importante, ainda, que a população escolha alimentos da época ou produzidos por métodos de produção integrada (que a princípio recebem carga menor de agrotóxicos). Alimentos orgânicos também são uma boa opção, pois não utilizam produtos químicos para serem produzidos.

Os procedimentos de lavagem e retirada de cascas e folhas externas de verduras ajudam na redução dos resíduos de agrotóxicos presentes apenas nas superfícies dos alimentos. "Os supermercados também tem um papel fundamental nesse processo, no sentido de rastrear, identificar e só comprar produtos de fornecedores que efetivamente adotem boas práticas agrícolas na produção de alimentos", afirma Álvares.

Em 2010, apenas 2,1% das amostras analisadas pelo Para não tiveram qualquer rastreabilidade. Na maioria dos casos (61,2%), foi possível rastrear o alimento até o distribuidor.

MASTER
TELECOMUNICAÇÕES

CONFORTO E SEGURANÇA ELETRÔNICA

HDL Intelbras Peccinin

Venda, Instalação e Manutenção:

- Portão Automáticos
- Alarmes
- Cercas Elétricas
- Circuito fechado de TV (CFTV)
- Rede para Computadores
- Aparelho e Linhas Telefônicas
- Fax, PABX e Interfones.

Rua José Apolinário Neves, 250 - Santo André - 3623 5390 / 9235 5355 / 9245 6986 - mastersegte@hotmmail.com

TERRAPLANAGEM BARRO NOVO

Rovilson Ramão

Mineração de Argila e Areia Preparo de solo para formação de pastagens e Plantios

Construção de Barragens, Tanques e Açudes
 Construção de Linhas Adutoras para Pivôs
 Drenagens em Geral Aterros e Desaterros
 Compactação Demolição Curvas de Nivel
 Destoca de Eucalipto, Cafés e outros

Temos Projetistas, Desenhistas, Geólogos e Topógrafos, para realização de Projetos e consultoria para regularização da obra perante os órgãos ambientais

Rua Assunta Romano Felipe, 344 - Jd. Paraíso I - Vargem Grande do Sul - Fones (19) 3641-1806 (19) 9838-4755

Radar Técnico

O Preço da @ do Boi



Alessandro de Souza
Médico Veterinário

Entramos em 2012 com o pé direito e molhado, logo no primeiro dia do ano, já que choveu bastante em nossa região. Em

Vargem Grande do Sul chegamos a 72 mm de água. Ainda bem, pois esta é a época de isso acontecer. Pedimos só que a chuva seja calma e mansa como foi. Cada vez que começamos um ano novo fazemos planos e promessas, bem pelo menos comigo é assim, se vamos cumprir é outra coisa, mas vamos lá.

Como sempre falamos de assuntos que tratam de temas relacionados à agropecuária deparei-me com uma reportagem sobre índice de preços do boi gordo da revista DBO, explicando sobre como são calculados, processados e informados os valores de cotação de produtos agropecuários mais precisamente a arroba (@) do boi gordo.

Existe um órgão chamado CEPEA



(Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) que traz as cotações para o preço do boi gordo praticado em várias regiões do país. Este é ligado diretamente a BM&FBOVESPA - Bolsa de Mercadorias e Futuro e à Esalq (Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiros" da Universidade de São Paulo) que capta as informações sobre comercialização em várias "praças" de venda de animais e com diversos

pecuaristas diariamente sobre a sua comercialização. É mais ou menos assim: para realizar a pesquisa de preço o Cepea separa os produtores de acordo com a sua força de comercialização, ou seja, de acordo com as suas vendas ou negócios em números de animais – que hoje contam com cerca de 120 mil pecuaristas – e os separam em grupos classificatórios, ou seja, de acordo com a sua participação no mercado. A partir daí são consultados os que vendem desde oito cabeças por ano até os que vendem quinhentas cabeças, baseando em uma porcentagem de suas participações no mercado.

De acordo com a Revista DBO, são consultados cerca de 230 produtores por dia e com base em suas comercializações é que se dá o preço da arroba no mercado físico – o do mercado futuro, aquele da Bolsa de Valores, segue outra padronização, conseguindo com isso ditar os valores de mercado da arroba do boi gordo.

Toda esta consulta acontece como dissemos diariamente e em vários locais com os produtores baseados em suas informações de ne-

gócios. Com isto chega-se a um valor médio e se houve queda ou aumento de preços. Mesmo diante desta consulta e de toda a sistemática que envolve esta pesquisa de preços que é seria, o produtor ainda continua vulnerável a questão do preço de seu produto, valendo-se de negociação para obter maior valor ou não.

Acredito que duas questões são relevantes nesta história toda. Uma é em consideração ao preço e localização das terras onde são criados os animais, pois variam muito de região para região, além do tipo de solo, topografia, clima, distância de locais de abate e localização do mercado consumidor. Já a outra é quando forem consultados também os valores de nota fiscal de compra e venda entre produtor e indústria que influenciam bastante elevando ou diminuindo o preço do produto.

Espero que neste ano o setor agropecuário continue impulsionando a economia brasileira e mundial, pois precisamos cada vez mais produzir com qualidade e quantidade, até a próxima.

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

Não deixe a porteira fechar na sua empresa. ANUNCIE

(19) 9717-9097
9856-5661

Desejamos a todos seus clientes e amigos um feliz Natal e um próspero Ano Novo com muita saúde e paz



Capoeira Leilões



Leilões todas as quintas-feiras à partir das 19:00

Esc. (19) 3656.6899 Capoeira Leilões Rurais Ltda ME
 Cel: (19) 9775.7482 CNPJ 01.878.228/0001-41
 Recinto (19) 3665.2001 Insc. E. 453.043.463.110
 e-mail: capoeiraleiloes@yahoo.com.br Sítio Capoeira - Mococa - SP

Ministério altera norma para uso de anabolizantes em bovinos

Animais com a presença de substâncias proibidas poderão ter a movimentação impedida e até serem sacrificados.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) alterou um detalhe da regra que determina o uso de anabolizantes em bovinos de abate. Pela legislação anterior – descrita na Instrução Normativa nº 10, de 27 de abril de 2001 – qualquer substância utilizada para fins de crescimento e ganho de peso, até mesmo um grão de soja usado na alimentação dos animais, poderia ser classificada como anabolizante e, portanto, proibida.

A Instrução Normativa nº 55, publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 2 de dezembro corrige essa determinação. Ela mantém facultativa a aplicação de hormônios ou semelhantes para fins terapêuticos e reprodutivos, como sincronização do cio de vacas e transferência de embriões, entre outras atividades.

Segundo o diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários do Mapa, Ricardo Pamplona, a alteração tem como finalidade aprimorar o texto e esclarecer a regra. Pamplona salienta que os produtos permitidos não acarretarão riscos para a saúde humana, pois se tratam de produtos de uso pontual e não contínuo.

Permanece proibida a importação,



a produção, a comercialização e o uso de substâncias naturais ou sintéticas, com atividade anabolizante hormonal, para engordar os animais. A fiscalização caberá ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) do Ministério da Agricultura. Os animais com presença comprovada de

anabolizantes hormonais serão identificados e não poderão ser movimentados por um período de seis meses.

Também segue proibido o uso dos anabolizantes do grupo estilbeno (Hexestrol, Dienestrol e Dietilestilbestrol). Caso seja comprovada a presença de alguma dessas subs-

tâncias no laudo laboratorial, os bovinos serão abatidos compulsoriamente, no prazo máximo de 15 dias, contados a partir da data de notificação. As carcaças dos animais sacrificados não poderão ser destinadas ao consumo humano ou animal, e deverão ser incineradas.

Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!
Rodovia SP 340 – Km 237 – Bairro Industrial
Casa Branca – Fone: (19) 3671-9230

 **COOPERCITRUS**
cooperativa de produtores rurais

Novas variedades aumentam a produtividade da cana

Centro de Tecnologia Canavieira também investe em planta para etanol de 2ª geração

Promovido no início de dezembro em Piracicaba, o Cana Show 2011 trouxe à tona a evolução do setor sucroenergético brasileiro desde o Próalcool aos dias atuais, e com uma projeção para daqui dez anos. "Até aqui, a contribuição de todas as instituições de pesquisa resultou num ganho de R\$ 1 trilhão ao setor", diz Gustavo Leite, novo diretor-superintendente do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), responsável pelo evento. "Nos últimos 15 anos, a produtividade aumentou 30%, agora estamos buscando um novo salto", comenta.



O potencial da biomassa também entrou em discussão. Segundo Tadeu Andrade, diretor de Pesquisa & Desenvolvimento do CTC, um hectare de cana tem o potencial de produzir 12 toneladas de palha. Cada tonelada de palha, por sua vez, pode gerar 0,83 mega watts hora (MWH). Estipulando que o MWH seja algo em torno de R\$ 200, isso significaria ao agricultor cerca de R\$ 2 mil a mais por hectare.

"Hoje o bagaço e a palha da cana estão sendo usados para a produção de energia elétrica. Daqui a dez anos, iremos transformar a biomassa em gás

Segundo Leite, a chave para tal incremento está na inovação tecnológica. Por sinal, o Cana Show 2011 foi palco de lançamento de duas novas variedades de cana-de-açúcar, a CTC 23 e a CTC24, ambas indicadas para o final de safra, fase mais crítica, em que as plantações de cana florescem, tombam e (ou) apresentam queda do nível sacarose. "Liberar variedades competitivas neste período garante um bom desempenho", explica Arnaldo Raizer, coordenador de Pesquisa & Desenvolvimento do CTC.



de biotecnologia do CTC, o destaque foi a cana transgênica. Segundo ela, a população está aumentando e as pessoas precisam de alimentos, de combustível e de energia e não há desenvolvimento sustentável sem tecnologia. O CTC foi a primeira instituição de pesquisa a produzir uma cana transgênica, isso em 1994. Hoje, com o aval da Comissão Nacional de Biossegurança (CTNBio), a variedade está sendo testada em campo.

Desde janeiro deste ano, o CTC deixou de ser uma Organização de

Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) para se tornar uma Sociedade Anônima (SA). Isso possibilitou parcerias com empresas como Basf e Bayer, o que deve acelerar as pesquisas em biotecnologia, que visam quatro pontos: aumento do açúcar, tolerância à seca, tolerância a herbicidas e aumento de produtividade. Dados de um estudo da consultoria Céleres apontam que o uso da biotecnologia em dez anos pode resultar na economia de 134 bilhões de litros de água.

e teremos a biorrefinaria", diz Tadeu Andrade, diretor de Pesquisa & Desenvolvimento do CTC. A biorrefinaria promete ser uma grande revolução, uma vez que possibilitará a produção dos "mesmos derivados do petróleo", a partir de uma matéria-prima renovável.

Por ora, a grande novidade foi anunciada por Thomas Ritter, diretor de Pesquisa & Desenvolvimento Industrial do CTC. "Ano que vem, vamos construir em Piracicaba uma planta modelo semicomercial de etanol celulósico acoplada a uma usina tradicional", diz. O etanol celulósico é o chamado etanol de segunda geração que aproveita o bagaço e a palha, até então subprodutos, na produção de etanol.

O encerramento do Cana Show foi feito pelo ex-ministro Mailson da Nóbrega, que ressaltou o aumento da produtividade como um dos ingredientes fundamentais para que o Brasil continue sua trajetória de crescimento.

Tanto a CTC23 quanto a CTC24 têm como características um alto teor de sacarose, porte ereto e não florescimento. A diferença entre as duas está no perfil de solo, a primeira é indicada para localidades com escassez hídrica. As pesquisas de campo com as duas novatas comprovaram ganhos de produtividade de 11% a 15% superior às variedades atualmente mais plantadas, a RB86-7515 e a SP81-3550.

Na palestra de Sabrina Chabregas, coordenadora da área

Peres Diesel. Sempre carregada de bons negócios para acelerar o progresso do Brasil.

Preparamos muitas ofertas especialmente para você, produtor rural.

www.mercedes-benz.com.br
CAC: 0800.9709090

www.peresdiesel.com.br



São João da Boa Vista - SP
Rua João Batista de Almeida Barbosa, 60
Jardim Recreio - Tel.: (19) 3634-3000



Poços de Caldas - MG
Av. Presidente Wenceslau Brás, 4609
Jardim California - Tel.: (35) 3697-1100

